

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELETIVA DE GEOGRAFIA SOBRE A FOME NO MUNDO E PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS COMO POSSÍVEIS SOLUÇÕES DOS ODS

Ana Cláudia Ribeiro da Silva¹

RESUMO

O presente artigo tem como intuito relatar as atividades teóricas e práticas desenvolvidas a partir da eletiva de Geografia – A fome no mundo: causas, consequências e práticas agrícolas sustentáveis como possíveis soluções dos ODS, desenvolvida com alguns alunos do Ensino Médio, durante o primeiro semestre de 2023, na ECIT José Guedes Cavalcante, em Cabedelo/PB. A eletiva teve como finalidade mostrar as principais causas e consequências da fome no mundo e propor soluções sustentáveis para reduzir essa problemática na nossa sociedade a partir de simples ações que podem ser implementadas na própria escola e na comunidade em que os alunos vivem, através da criação de hortas sustentáveis, incentivo a utilização de resto de frutas para a produção de doces e de resto de alimentos para a produção adubo orgânico para serem utilizados nas hortas e jardins da escola, a partir da elaboração de composteiras. Dessa forma, durante a eletiva, foram abordados conteúdos como a fome no mundo, sistemas agrários, teorias demográficas, germinação, compostagem, revolução verde, o desperdício de alimentos, entre outros. Assim, durante a eletiva e baseada em alguns ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), os alunos puderam elaborar alguns tipos de hortas urbanas e sustentáveis, como o sistema produtivo Milpa, verificar o processo de germinação de algumas sementes, elaborar algumas composteiras com materiais recicláveis e produzir doces com casca de frutas, a partir de algumas disciplinas do curso técnico de Bares e Restaurantes, possibilitando uma maior interação entre disciplinas da BNCC com algumas disciplinas da Base Técnica da escola e, conseqüentemente, com o processo de ensino e aprendizagem dos educandos e maior preparação para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: fome, práticas agrícolas, compostagem.

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta as algumas atividades teóricas e práticas desenvolvidas a partir da eletiva de Geografia – A fome no mundo: causas, consequências e práticas agrícolas como possíveis soluções dos ODS, realizada durante o primeiro semestre de 2023, na Escola Estadual Cidadã Técnica José Guedes Cavalcante, localizada no município de Cabedelo, na microrregião de João Pessoa, na Zona da Mata do estado da Paraíba.

Através de uma abordagem interdisciplinar e a partir da introdução dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), a eletiva teve como finalidade mostrar as principais causas e

¹Graduada em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialista em Tecnologia Educacional em Ciências Naturais e Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares; Professora de Geografia do Estado da Paraíba; aninhajrs@gmail.com.

consequências da fome no mundo e propor soluções sustentáveis para reduzir essa problemática na nossa sociedade a partir de simples ações que podem ser implementadas na própria escola e na comunidade em que os alunos vivem, através da criação de hortas urbanas, orgânicas e sustentáveis, incentivo a utilização de resto de frutas para a produção de doces e de resto de alimentos para a produção de húmus a partir da elaboração de composteiras com materiais recicláveis.

Desta forma, a partir de uma análise qualitativa e quantitativa, o presente artigo tem por objetivo apresentar as atividades realizadas ao longo da eletiva de Geografia – A fome no mundo: causas, consequências e práticas agrícolas sustentáveis como possíveis soluções dos ODS, bem como a opinião dos estudantes a respeito dos temas e práticas abordados durante a eletiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Bliska et.al. (2009, p. 380), “a alimentação é um ato natural” e um direito humano. Entretanto, é também um problema para milhões de pessoas que, muitas vezes, não têm do que se alimentar. Segundo os autores “a sensação que traduz o desejo de comer pode ser denominada ‘fome’, assim como a carência alimentar ou subalimentação, a escassez ou míngua de víveres e a miséria” (Bliska et. al., 2009, p. 380).

Bliska et. al. (2009, p. 380) ainda destacam que fome, desnutrição ou (in)segurança alimentar são palavras que apresentam diferentes significados, porém estão vinculados à pobreza e à desigualdade de renda. Por isso, “defini-las é quase tão importante quanto discutir suas causas e consequências, pois sempre foram debatidas em grande parte do mundo, muitas vezes, sem solução para tal problema” (Bliska et. al., 2009, p. 380).

A fome no mundo é um problema de cunho político, econômico, estrutural e climático, que atinge pessoas de vários países do globo. Marcado pela histórica má distribuição no acesso aos alimentos, é um problema bastante atual, mesmo com avanços significativos em nível mundial, com o aumento da produção global de alimentos. Assim como destaca Dias (2022, p. 242-243):

Estima-se que houve um crescimento de 466% em terras cultivadas no mundo, de 1700 a 1980, sendo que Ásia, América Latina e América do Norte excederam a média mundial. Das atividades humanas causadoras de conversões, a irrigação foi a que mais cresceu, em termos percentuais (2.400%). [...] (Dias, 2022, p. 242-243)

Apesar do aumento da agricultura, ainda existem pessoas que passam fome no mundo e uma das causas é justamente o desperdício de alimentos. Assim como a FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (2020) apud Dias (2022, p. 243) afirma:

[...] as terras cultiváveis já cobrem 12% da superfície terrestre. O curioso é, apesar de a espécie humana ter aumentado sua oferta de alimentos, a fome do mundo aumentou! Há alimentos para todos, mas estes não são distribuídos, apodrecem nos grandes armazéns. [...]. (Dias, 2022, p. 243)

Neste sentido, a CNM – Confederação Nacional dos Municípios (2017, p. 53) destaca que:

As políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e agricultura sustentável no nível federal se orientam em geral por eixos e diretrizes que contemplam o incentivo à agricultura familiar rural, urbana e periurbana, o incentivo ao uso sustentável da água, a promoção da reforma agrária e a promoção da agrobiodiversidade. (CNM, 2017, p. 53)

Segundo Soglio e Kubo (2009, p. 24), “a agricultura é a mostra mais marcante dos desequilíbrios que estamos criando” na Terra, pois, segundo os autores, “falta tudo o que é necessário para que a natureza possa produzir nosso alimento de forma sustentável”, pois o que fazemos em geral é ampliar a área de exploração agrícola, sem nos preocupar com os diversos tipos de degradação, muitas vezes, ocasionadas por práticas agrícolas inadequadas. Assim, ao destacar sobre a importância de práticas agrícolas sustentáveis para reduzir os impactos ambientais causados pela agricultura, principalmente industrializada, os autores ainda enfatizam que:

Os métodos da Agroecologia comprovam o potencial de suas estratégias para desenvolver a agricultura sustentável e altamente produtiva, baseada na capacidade fotossintetizadora dos recursos vegetais, na conservação dos solos, no manejo de processos ecológicos, nos cultivos múltiplos e em sua associação com espécies silvestres [...]. (Soglio & Kubo, 2009, p. 100)

Neste sentido, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) podem ser considerados “um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (Nações Unidas Brasil, 2019).

Segundo Irie (2023, p. 9), “os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) são formados por metas globais estabelecidas pela assembleia geral das Nações Unidas almejadas até 2023”. Segundo a autora, “os ODS abrangem metas voltadas para o desenvolvimento social e econômico, incluindo o combate à pobreza, temas de saúde, educação, igualdade de gênero, energia, urbanização, inovação e tecnologia” (Irie, 2023, p. 9).

METODOLOGIA

Para a elaboração do artigo, foram utilizadas as pesquisas qualitativa e quantitativa, que possibilitam a reflexão dos caminhos a serem seguidos, uma vez que “auxiliam para entender,

desvendar, qualificar e quantificar de forma verificativa, bem como permitem estudar a importância dos fenômenos e fatos para que se possa mensurá-los”. (Proetti, 2017, p. 2).

Segundo Oliveira (2008, p. 7), “o pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos”. Já segundo Proetti (2017, p. 2), a pesquisa qualitativa “permite ao pesquisador manter contato direto e interativo com o objeto de estudo”. Enquanto que a pesquisa quantitativa visa enumerar e medir eventos de forma objetiva e precisa. (Proetti, 2017, p. 2)

Baseado nesses enfoques, o presente artigo visa apresentar as atividades abordadas durante a eletiva de Geografia – A fome: causas e consequências e prática agrícolas sustentáveis como possíveis soluções dos ODS, realizada na ECIT José Guedes Cavalcante, localizada no município de Cabedelo, inserido na microrregião de João Pessoa, na Zona da Mata do estado da Paraíba. Realizada entre os meses de março a junho de 2023, a eletiva contou com a participação, direta, de 16 alunos de diferentes séries do Ensino Médio.

A eletiva foi realizada de forma interdisciplinar e, de forma direta ou indireta, envolveu componentes curriculares da BNCC, como Geografia, Biologia e Português, além de componentes curriculares da Base Técnica, como: Responsabilidade Social e Ambiental, Sustentabilidade aplicada a Bares e Restaurante, Nutrição e Dietética, e a disciplina de Projeto de Vida, da parte diversificada da escola integral.

Durante a aplicação da eletiva, conciliados aos conteúdos e práticas, foram trabalhados alguns dos 17 ODS, dentre eles: o ODS 1, que visa “acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares”; o ODS 2, que pretende “acabar com a fome, alcançar segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável”; o ODS 3, que “pretende assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”; o ODS 4, que visa “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todos”; o ODS 8, que pretende “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”; ODS 12, que visa “assegurar padrões de produção e de consumo sustentável”; e ODS 15, que visa “proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade” (Barbieri, 2020, p. 134).

A partir de uma abordagem interdisciplinar, foram abordados os seguintes conteúdos: pobreza e fome no mundo globalizado e a Declaração do Novo Milênio; analisando a pobreza no

mundo; causas da fome no mundo a partir de um processo histórico, consequências da fome no mundo e no Brasil; os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável); problemas de saúde ocasionados pela fome, como subnutrição; teorias demográficas; sistemas agrários; revolução verde e agricultura moderna; agronegócio brasileiro; problemas ambientais ocasionados pela utilização inadequada da solo; agricultura sustentável, práticas envolvendo agricultura sustentável, como agrofloresta, a Milpa, agricultura urbana e/ou quintais agroflorestais; soluções práticas sustentáveis para tentar resolver a fome no mundo; espécies vegetais de importância agrícola como fonte alimentar; germinação; o problema do desperdício de alimentos no mundo; a importância da compostagem; e utilização de restos de casca de frutas para a produção de doces cristalizadas.

A abordagem dos conteúdos ocorreu a partir de aulas explicativas, expositivas e participativas, através de debates, estudo dirigido, exibição de documentários, como Ilhas das Flores, reportagens sobre a fome, aulas práticas, através da criação de horta escolar, horta em jarros, horta sustentável como: a Milpa e quintais agroflorestais (que foram sugeridos em algumas residências de alunos durante a eletiva), além da elaboração de composteiras e doces cristalizados com restos de cascas de frutas, na cozinha da Base Técnica da escola.

Imagens 1, 2, 3, 4 – Início do plantio das sementes e preparação do solo e das hortas



Fonte: Registros realizados pela autora (Março de 2023).

Durante a abordagem da eletiva, foram utilizados os seguintes recursos: TV, *notebook*, celular, livro didático, revistas, *sites*, textos complementares, enxada, adubo orgânico, garrafas *pet*, sementes, vasos, entre outros recursos, além de alguns espaços físicos da escola, como o espaço agrícola, com o intuito de introduzir algumas hortas sustentáveis, bem como mudas de árvores frutíferas, a partir da criação de um pomar.

Imagens 5, 6, 7, 8 – Plantio com as ramas da batata doce, elaboração de doces com casca de frutas, plantio de árvores frutíferas e elaboração de uma composteira.



Fonte: Registros realizados pela autora (Abril/Maio de 2023).

No início de junho de 2023, ocorreram chuvas intensas que duraram cerca de três dias. Por causa disso, os espaços de vivência da escola ficaram alagados, dentre eles – o espaço agrícola, que estava sendo construído pelos alunos. Esse fato prejudicou as culturas que tinham sido plantada e que já estavam germinando, dentre elas: o coentro (*Coriandrum sativum*), alface (*Lactuca sativa*) e tomate (*Solanum lycopersicum*), além do feijão (*Phaseolus vulgaris*), milho (*Zea mays*) e abóbora (*Cucurbita pepo L*), que formavam a Milpa, e o milharal, que já estava se desenvolvendo. Por causa desse alagamento, todo trabalho que os alunos tinham realizado no espaço agrícola foi perdido, com exceção das plantações de batata doce (*Ipomoea batatas*) e de macaxeira (*Manihot esculenta*), que conseguiram permanecer mesmo após o alagamento. Depois disso, os alunos ainda conseguiram colher, após duas semanas, a batata doce de uma das hortas.

Imagens 09, 10, 11, 12: Lavouras afetadas pelo alagamento ocasionado pelas chuvas na escola no início de junho de 2023 e colheita da batata doce após a alagamento



Fonte: Registros realizados pela autora (Junho de 2023).

Apesar de termos perdido as lavouras, esse fato foi importante para os alunos perceberem, na prática, que esse fenômeno também pode acontecer nas grandes plantações, que são voltadas para a agricultura comercial, podendo ocasionar prejuízos aos produtores agrícolas.

Para a realização da culminância, os alunos se reuniram, com a orientação da professora de Geografia, para produzirem todos os materiais que seriam expostos, como elaboração do painel de sementes, elaboração do painel das ODS, elaboração de pudim feito de milho na cozinha da base técnica, entre outros.

Imagens 13, 14, 15 – Elaboração de painéis pelos alunos para serem expostos na culminância da eletiva



Fotos: Arquivo pessoal da autora (junho de 2023).

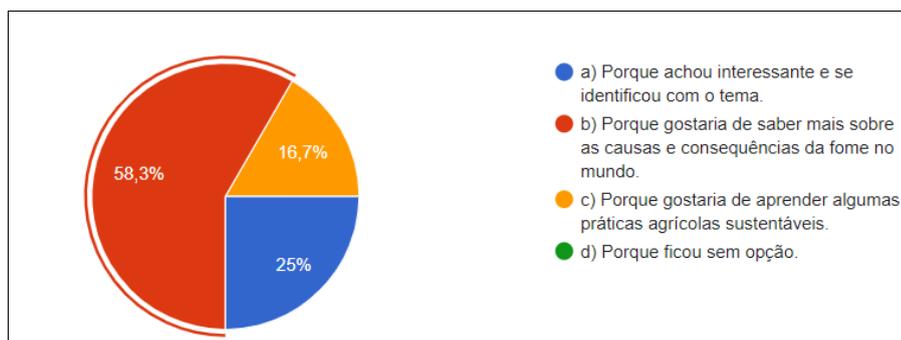
A partir da conclusão da eletiva, os alunos tiveram que responder um questionário avaliativo a respeito das atividades teóricas e práticas que participaram durante o semestre. O questionário foi respondido via *Google forms* com o intuito de demonstrar a opinião dos estudantes com relação às temáticas e atividades que participaram, bem como à relevância da eletiva para o seu processo de ensino, aprendizagem e o projeto de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar a opinião dos alunos com relação a sua participação na eletiva de Geografia, que envolveu as ações teóricas e práticas durante o primeiro semestre de 2023, na ECIT José Guedes Cavalcante, em Cabedelo/PB, foi aplicado um questionário com algumas perguntas para saber a opinião dos estudantes. Apesar de 16 discentes terem participado diretamente da eletiva, apenas 12 responderam o questionário avaliativo no *Google Forms*.

Desta forma, foi questionado aos alunos o motivo de terem escolhido a eletiva e 58,3% responderam que gostariam de saber mais sobre as causas e consequências da fome no mundo, enquanto 25% responderam que acharam interessante e se identificaram com o tema, e 16,7% responderam que gostariam de aprender algumas práticas agrícolas sustentáveis (GRÁFICO 01).

GRÁFICO 01: Por que você escolheu a eletiva: A FOME NO MUNDO - CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS COMO POSSÍVEIS SOLUÇÕES DAS ODS?



Fonte: Pesquisa *in loco* (Junho de 2023).

No questionário, também foi perguntado aos alunos quais atividades mais gostaram de participar e 50% responderam que foram das aulas práticas abordadas durante a eletiva, como preparação e aração do solo, plantio de sementes em potes e no solo, elaboração de composteiras, colheita de produtos agrícolas, atividades práticas no laboratório da cozinha da Base Técnica, entre outros; 25% responderam que gostaram mais das aulas teóricas a partir da explicação dos conteúdos e abordagem de alguns documentários, como Ilhas das Flores; 16,7% responderam que gostaram de todo o processo teórico e prático; e 8,3% responderam que gostaram da metodologia utilizada.

Para preservar a identidade dos estudantes, durante a descrição das opiniões dos alunos, foi utilizado apenas as iniciais de seus nomes. Desta forma, ao justificarem a resposta anterior, alguns alunos disseram: “Gosto da aula prática porque eu sinto a terra e as sementes em minhas mãos, e isso é relaxante, gosto de sentir a textura das coisas e sei que só na prática eu sinto que realmente aprendi” (A. L. A. F., 16 anos); “Sempre gostei das aulas práticas porque eram mais dinâmicas” (M.L.S., 17 anos); “porque na prática a gente consegue aprender mais do que na teórica” (R.S.V., 18 anos); “Gostei mais das aulas práticas porque eu nunca tinha mexido em produtos agrícolas” (L. S. M., 16 anos).

Em outro questionamento foi perguntado o seguinte: Você acha que com as atividades práticas abordadas durante a nossa eletiva a escola Ecit José Guedes Cavalcante poderia se tornar mais sustentável? E 100% dos alunos responderam que sim, justificando da seguinte maneira: “se ensinassem todos esses tipos de tópicos (como o reaproveitamento das cascas),

não só a escola, mas talvez o mundo” (C.E.S.L., 15 anos); “a composteira e a plantação faz a escola mais sustentável” (M.L.S., 17 anos); “com toda certeza, usando esses métodos, o Guedes ser uma escola sustentável é uma realidade eminente” (D.F.L., 17 anos); “sim eu acho q a escola poderia se tornar mais sustentável com o auxílio da professora e a ajuda dos alunos conseguimos cuidar da escola e torna” (A.L.A.F., 16 anos); “por conta do grande espaço que o nosso colégio possui, e sem contar no exemplo que ele pode pôr em outras escolas” (R.S.V., 18 anos).

Em outra pergunta foi realizado o seguinte questionamento: Depois que você aprendeu como produzir adubo orgânico, arar, plantar sementes no solo e também em potes recicláveis, produzir comidas com casca de frutas ou legumes. Você pretende desenvolver no seu cotidiano alguma dessas atividades? 83% dos estudantes responderam que sim, justificando o seguinte: “Sim, pretendo fazer no meu quintal” (M.L.S., 16 anos); “Sim, pretendo ajudar minha mãe na plantação de sementes”; (C.E.S.L., 15 anos); “já coloquei o plantio em prática e em breve plantarei usando o sistema Milpa” (D.F.L., 17 anos).

Também foi questionado para os alunos o seguinte: Durante a eletiva, de forma indireta, você viu alguns dos objetivos das ODS, como: Erradicação da pobreza, fome zero, boa saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, emprego digno e crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis. Diante disso, você acha que os conhecimentos adquiridos durante a eletiva poderiam ajudar a atingir alguns desses ODS? Baseado nesses questionamento, 100% dos alunos responderam que sim e uma das alunas justificou o seguinte:

Sim. Um dos exemplos de metas são: erradicação da pobreza, fome zero e cidades e comunidades sustentáveis. Esses seriam atingidos com as práticas que são abordadas nessa eletiva, onde é ensinado a sustentabilidade a partir da compostagem, da culinária com restos de frutas que iriam para o lixo e a coleta seletiva. Traz a agricultura sustentável, mostrando o processo de como plantar em casa ou em qualquer terreno, usando métodos que não prejudicam o meio ambiente. O que dá a oportunidade de uma pessoa plantar seu próprio alimento ou alguém investir no plantio para ajudar pessoas necessitadas, ajudando assim, a diminuir os grandes números de pessoas que passam fome. Ademais, esses métodos citados acima, como a compostagem e o plantio, podem se tornar um trabalho e ajudar na renda das pessoas, e dessa forma, contribuir para a erradicação da pobreza. (D.F.L., 17 anos)

Outro questionamento era sobre se a sociedade colocasse em prática as atividades desenvolvidas durante a nossa eletiva, poderia reduzir a fome no mundo? E 91% dos estudantes responderam que sim, enquanto 9%, não. Uma das alunas que respondeu sim, justificou o seguinte: “com certeza, se as pessoas tivessem mais consciência das suas ações, poderiam evitar

muita coisa, inclusive o desperdício de alimentos” (A.L.B., 16 anos).

No final do questionário, foi sugerido que os alunos elaborassem um pequeno relato ou uma produção textual sobre o que achou da temática abordada na eletiva de Geografia, ressaltando o que considerou mais importante para a sua vida e para a sociedade em que está inserida. Então, a seguir, estão trechos dos principais relatos de alguns alunos: “Que muitas pessoas jogam toneladas de comida enquanto alguém passa fome e isso não é uma ação tão interessante, então essa eletiva deu a oportunidade de conhecer muito por traz onde o porquê das pessoas passarem fome” (Y.G.S.C., 15 anos); “Achei bastante importante e interessante, ajudaria bastante na vida de muitas pessoas e reduziria a fome em todo o mundo, nunca será irrelevante, mas ajudaria a combater contra a fome no mundo” (L.S.M., 16 anos); “O tema da eletiva é muito importante para o planeta e a sociedade. Aprendi bastante coisa e pretendo colocar em prática na minha casa” (M.L.S., 17 anos).

Outros estudantes relataram da seguintes maneira:

Essa eletiva superou minhas expectativas. Aprendi muitas coisas com as aulas práticas e teóricas, que aborda temas de extrema relevância para mundo em que vivemos. Aprendi que dá pra fazer doces com cascas de frutas, e o mais impressionante é que fica com um gosto agradável. Aprendi sobre a sustentabilidade ambiental, sobre a compostagem, sobre agricultura, plantio, sobre a causa e as consequências da fome, sobre as ODS e, com isso, ensinei para os próximos tudo o que aprendi com essa eletiva. foi um prazer participar da mesma. (D.F.L., 17 anos)

Eu aprendi muito e sou grata muito grata pelo que tenho, pois essa eletiva me mostrou o que realmente acontece no nosso país e infelizmente enquanto alguns desperdiçam alimentos, outros passam fome. Mas a eletiva nos mostrou um caminho diferente onde podemos reduzir o desperdício e transformá-lo em adubo para o solo. Eu amei a eletiva que escolhi e gostei muito das aulas práticas, foi minha parte preferida. (A.L.A.F., 16 anos)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da eletiva – A fome no mundo: causas, consequências e práticas agrícolas sustentáveis como possíveis soluções dos ODS, os alunos puderam aprender, através da teoria e prática, as causas e consequências da fome e como tentar resolver esse problema que atinge pessoas de diferentes partes do mundo através de soluções simples que podem ser utilizadas no cotidiano da nossa sociedade, a começar pelo ambiente escolar ou pela sua própria casa.

Baseada em alguns ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e em práticas interdisciplinares, os alunos puderam aprender e elaborar alguns tipos de hortas sustentáveis, como o sistema produtivo Milpa, verificar o processo de germinação de algumas sementes, elaborar

composteiras com materiais recicláveis e produzir doces com casca de frutas, a partir de algumas disciplinas da Base Técnica, possibilitando assim uma maior interação entre a parte diversificada, disciplinas da BNCC e algumas disciplinas da Base Técnica do curso de Bares e Restaurante da ECIT José Guedes Cavalcante. Contribuindo assim para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e maior preparação para o mercado de trabalho, através do seu projeto de vida.

Após a realização das atividades da eletiva, os alunos responderam um questionário com o intuito de apresentar a sua opinião sobre as ações e atividades que desenvolveram ou participaram, bem como os temas trabalhados ao longo do primeiro semestre de 2023. Assim, a partir das respostas e depoimentos dos alunos, pode-se observar que os estudantes conseguiram entender a importância do tema apresentado, bem como sua relevância para a sociedade em que estão inseridos, para tentar, de alguma forma, amenizar o problema da fome no mundo e encontrar soluções que diminuam essa problemática a partir da introdução de práticas agrícolas e sustentáveis na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes: 2020.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é – O que não é**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- BLISKA, F. M. de M.; VEDRO, C. L. R.; BLISKA, A. A. **a Proporção da fome no mundo: questão financeira, tecnológica ou política?** Revista Ceres, 2009. Disponível em: <https://ojs.ceres.ufv.br/ceres/article/view/3440/1342>. Acesso no dia 25/02/2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS – CNM. **Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros – Gestão 2017-2020** – Brasília, DF: CNM, 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://siteal.iiep.unesco.org/sites/default/files/sit_accion_files/br_0578_0.pdf. Acesso em 26/02/2023.
- DIAS, Genebald Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2022.
- DIESEL, A.; BALDEZZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Revista Thema. Vol. 14. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295>. Acesso em: 26/02/2023.

IRIE, Débora. **Em prol de uma cidadania planetária: Objetivos de desenvolvimento sustentável.** Belo Horizonte: Lisboa, 2023.

PROETTI, Sidney. **As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica:** um estudo comparativa e objetivo. Revista Lumen: Educação de base no Brasil. V. 2, n. 4, dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60/88>. Acesso em 13 de julho de 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Dossiê da Agenda 2030 da ONU.** Revista eletrônica de Jornalismo Científico. 7 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.comciencia.br/o-que-e-agenda-2030-das-nacoes-unidas-e-quais-sao-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 25 de fevereiro de 2023.

OLIVEIRA, Cristino Lessa de. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa:** tipos, técnicas e características. Revista Travessia: pesquisa, em Educação, Cultura, Linguagem e Arte. Vol. 2, n. 3, p. 1 – 16, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122/2459>. Acesso em: 20 de julho de 2023.

SOGLIO, Fábio Dal. KUBO, Rumi Regina. **Agricultura e Sustentabilidade.** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

